



Exmo/a. Sr/a.

No seguimento da receção do V/ ofício S052990-202308-DAIA.DAP recebido a 25/08/2023, vimos por este meio, em nome da Brenntag Portugal Produtos Químicos, Lda, pronunciar-nos sobre o teor da proposta de desconformidade do Estudo de Impacte Ambiental apresentado.

Após análise do parecer da Comissão de Avaliação (CA) relativo à Conformidade do Estudo de Impacte Ambiental – processo AIA n.º 3648 pode concluir-se que o parecer de desconformidade da CA não explicita os Critérios da Decisão de Conformidade do EIA conforme descrito no documento de apoio “Critérios Para a Fase de Conformidade em AIA”.

O proponente não entende qual o critério para a Comissão de Avaliação considerar o fator Qualidade do Ar e Emissões Atmosféricas um fator relevante, dada a escala do projeto no parque industrial onde se localiza, o histórico de cumprimento dos valores limite de emissão e as medidas de minimização de emissões atmosféricas já implementadas. Também não concorda com a fundamentação da desconformidade baseada na falta de apresentação de um modelo de dispersão de poluentes atmosféricos provenientes das duas fontes fixas da instalação da Brenntag, as quais têm um contributo diminuto para as emissões concelhias, para além de se tratar de duas fontes fixas existentes com dados de monitorização em conformidade com os valores limite de emissão legalmente estabelecidos. Consideramos que a Comissão de Avaliação pode estipular na DIA a apresentação deste estudo como condicionante ao licenciamento, em vez de inviabilizar o licenciamento de uma unidade que se encontra em funcionamento.

A falta de cartografia de estruturas existente que não fazem parte da instalação da Brenntag (e sobre as quais a Brenntag não têm qualquer tipo de gestão direta), como a rede pluvial do Quimiparque ou o traçado do pipeline da Bondalti, não são critério para desconformidade, uma vez que não fazem parte do projeto.

A apresentação de um plano de monitorização das águas pluviais contaminadas decorrente de um incêndio, também não se afigura fator de desconformidade, dado que no caso do referido acidente (incêndio) o destino de águas possivelmente contaminadas não seria a rede pluvial, devendo as mesmas serem retidas no cais de carga e posteriormente enviadas a destino autorizado para tratamento.

Para além do referido anteriormente na tabela que se segue são apresentados esclarecimentos/respostas aos pontos referidos na proposta de desconformidade da Avaliação de Impacto Ambiental n.º 3648 como “pontos do pedido de informação adicional aos quais não foi dada resposta adequada”.

Pontos referidos na proposta de desconformidade da Avaliação de Impacto Ambiental n.º 3648 como “pontos do pedido de informação adicional aos quais não foi dada resposta adequada”	Observação APA referida na proposta de desconformidade da Avaliação de Impacto Ambiental n.º 3648 como	Esclarecimentos/Resposta da Brenntag
Aspetos Gerais do Projeto		
1.2. Apresentar planta do projeto e shapefile no sistema de coordenadas PT-TM06/ETRS89, identificando os limites do estabelecimento, a área coberta, a área impermeabilizada (não coberta) e a área não	A carta apresentada (Anexo 4 da resposta) não especifica os limites do estabelecimento industrial, mas apenas do edifício, e não permite identificar as características da totalidade da restante área do	O estabelecimento restringe-se à área coberta e às rampas de acesso existentes no exterior, conforme apresentado na planta enviada. As restantes áreas são da responsabilidade da Baia Tejo, S.A. A área verde na legenda trata-se de um lapso. Juntam-se ainda os ficheiros em shapefiles do projeto (Anexo 4).

Pontos referidos na proposta de desconformidade da Avaliação de Impacto Ambiental n.º 3648 como “pontos do pedido de informação adicional aos quais não foi dada resposta adequada”	Observação APA referida na proposta de desconformidade da Avaliação de Impacto Ambiental n.º 3648 como	Esclarecimentos/Resposta da Brenntag
impermeabilizada nem coberta. As referidas áreas devem ser contabilizadas	estabelecimento. A respetiva legenda inclui duas cores distintas para a `área não coberta e impermeabilizada”. A área verde não está representada no desenho e a dimensão da respetiva área não é indicada.	
1.4. Apresentar planta e shapefile no sistema de coordenadas PT-TM06/ETRS89, com o traçado do pipeline de ácido nítrico, em toda a sua extensão, no qual sejam visíveis os limites do estabelecimento.	A carta apresentada (Anexo 6 do Aditamento) é relativa à localização das chaminés e não ao traçado do pipeline de ácido nítrico. A carta apresentada no anexo 15 é relativa à “tubagem Ácido Nítrico”, mas apenas identifica o seu traçado até à ligação à linha de ácido nítrico da Bondalti, e não toda a sua extensão.	O anexo 6 foi incluído por lapso. Em anexo enviamos novo anexo 15 apresenta-se agora o traçado do pipeline em toda a sua extensão
1.6. Identificar as capacidades das bacias de retenção, assim como dos volumes dos reservatórios nelas contidos.	A resposta apresentada refere que o depósito de ácido nítrico tem um volume de 4 m3 e que este se encontra instalado numa bacia de retenção de 5,5 m3 , não esclarecendo qual é o volume útil (de retenção) da referida bacia de retenção.	Volume útil da bacia de retenção, 5.5m3
1.7. Esclarecer qual o destino final das águas (pluviais ou resultantes do combate a incêndios) que possam vir a ser conduzidas para as grelhas existentes no final das rampas de acesso junto a cada um dos lados do edifício principal.	É apenas referido que a água terá como destino a rede pluvial existente na área industrial, a qual é gerida pela Baía do Tejo, S.A. É ainda referido que Brenntag não tem informação sobre o traçado da rede de drenagem das águas pluviais no Quimiparque, não explicitando por que não foi a referida informação solicitada à Baía do Tejo.	A água pluvial terá como destino a rede pluvial existente na área industrial, a qual é gerida pela Baía do Tejo, S.A. Apenas no cais de carga da unidade da Brenntag existe uma grelha com ligação à rede de drenagem de águas pluviais do Quimiparque, que garante o escoamento das águas pluviais, no entanto existe uma válvula que controla a eventual descarga na rede pluvial. Numa situação de combate de incêndio a válvula é fechada, de forma a evitar a descarga na rede pluvial. No outro lado do edifício não existe rede pluvial conforme já referido.
1.14. Apresentar peça desenhada relativa às redes de efluentes de forma a contemplar as redes de efluentes domésticos, industriais e pluviais (potencialmente contaminadas e sem contaminação), quer no interior quer no exterior do edifício, integrando nomeadamente	A rede de águas pluviais não é adequadamente apresentada na planta apresentada (anexo 7).	Junta-se a carta revista apresentada no anexo 7 com a rede de águas pluviais dentro do limite do projeto. A restante área é da responsabilidade da Baía Tejo, S.A.

Pontos referidos na proposta de desconformidade da Avaliação de Impacto Ambiental n.º 3648 como “pontos do pedido de informação adicional aos quais não foi dada resposta adequada”	Observação APA referida na proposta de desconformidade da Avaliação de Impacto Ambiental n.º 3648 como	Esclarecimentos/Resposta da Brenntag
caixas de visita, pontos de junção de efluentes e pontos de rejeição na rede do parque, e no meio hídrico, consoante aplicável. A carta deve ser apresentada à escala de projeto e ser devidamente legendada		
1.16. Identificar e caracterizar área de estacionamento inerente ao projeto.	A resposta apresentada refere apenas que o estacionamento é coletivo para as empresas que se encontram instaladas no Quimiparque, e que o estabelecimento não possui estacionamento privativo, não caracterizando, nomeadamente, a área localizada na envolvente do edifício, na qual são visíveis veículos estacionados.	O estacionamento é coletivo para as empresas que se encontram instaladas no Quimiparque. O estabelecimento da IENE não possui estacionamento privativo. Os carros visíveis estão incorretamente estacionados, uma vez que apenas é autorizado o estacionamento no parque coletivo para as empresas. A Brenntag é alheia ao incumprimento das regras estabelecidas no Quimiparque, embora informe e sensibilize os seus trabalhadores para o cumprimento integral das mesmas.
Recursos Hídricos		
2.1.1. Localizar, à escala 1/25 000, as captações de água exploradas pela Bondalti.	A carta apresentada (anexo 8) identifica uma captação superficial e duas subterrâneas, embora no texto da resposta sejam referidas cinco captações de água subterrânea	Trata-se de um lapso, anexa-se agora a figura corrigida (Anexo 8) com a localização das captações de água exploradas pela Bondalti.
2.1.4. Analisar os impactes associados à descarga das águas pluviais, tendo presente o binómio escorrência superficial/infiltração e a ocorrência de eventuais derrames no cais de embarque. A referida análise deve incluir a análise de impactes decorrentes do efluente pluvial, caso estes seja encaminhado para a vala de Brejos, identificando eventuais soluções alternativas de destino para o referido efluente.	A presente questão não respondida. A resposta apresentada refere apenas que “não existe informação disponível do traçado das redes de águas pluviais da área industrial, pelo que se considera os impactes indeterminados”. Importa considerar que a informação poderia ter sido solicitada à entidade gestora do parque industrial.	De acordo com a descrição apresentada no ponto 1.7, a água pluvial encaminhada para a rede pública é aquela sem contaminação (já que a válvula da grelha existente no cais se mantém fechada durante a operação de carga dos camiões). Assim, não nos pareceu significativa a análise de uma rede da zona industrial onde se insere o projeto, razão pela qual este pedido de informação não foi apresentado. De facto, o impacte deveria ter sido classificado como negligenciável dado não existir qualquer contributo da unidade da Brenntag para a eventual degradação da qualidade da água dos recursos hídricos superficiais.
2.1.5. Apresentar um plano de monitorização relativo à qualidade da água pluvial resultante das áreas não cobertas.	O proponente não apresenta o referido programa, alegando a inexistência de um ponto nas instalações da Brenntag que permita a recolha de amostra. Sendo ainda alegado que a rede existente no parque industrial é propriedade da Baía do Tejo, deveriam ter sido desenvolvidos esforços no sentido de apresentar a informação	Numa eventual situação de contaminação da água pluvial, conforme já referido, decorrente de uma situação accidental, a água contaminada ficará retida no cais e deverá ser bombeada para um veículo cisterna para envio a destino final autorizado. Ver resposta ao ponto anterior. De acordo com os guias metodológicos os Planos de Monitorização devem ser apresentados face a impactes ambientais relevante e que não é o caso da qualidade das águas pluviais.

Pontos referidos na proposta de desconformidade da Avaliação de Impacto Ambiental n.º 3648 como “pontos do pedido de informação adicional aos quais não foi dada resposta adequada”	Observação APA referida na proposta de desconformidade da Avaliação de Impacto Ambiental n.º 3648 como	Esclarecimentos/Resposta da Brenntag																																																																																																		
	solicitada. Dado que é necessário conhecer a qualidade das águas pluviais a descarregar, e que a inexistência de “um ponto de recolha” poderá ser ultrapassada, deveria efetivamente ter sido apresentado um plano de monitorização da qualidade das águas pluviais (potencialmente afetadas pela atividade a desenvolver nesta unidade).																																																																																																			
Qualidade do Ar e Emissões Atmosféricas																																																																																																				
<p>2.2.1. Apresentar, para a caracterização regional da qualidade do ar da área envolvente da unidade industrial, o histórico de dados da qualidade do ar monitorizados na estação de Estarreja, de pelo menos 3 anos, e a análise da conformidade destes com os normativos legais estabelecidos para cada poluente.</p>	<p>Relativamente a esta questão identifica-se que não foi efetuada a verificação da conformidade dos poluentes atmosféricos com os valores normativos estabelecidos legalmente para a qualidade do ar</p>	<p>No Quadro 1 apresentam-se os dados estatísticos com base no histórico de dados dos poluentes monitorizados na estação de Estarreja. Em 2017, a estação de Estarreja foi realocada na Escola Secundária de Estarreja, estando anteriormente localizada mais próximo do complexo industrial, pelo que era classificada como estação industrial.</p> <p>Quadro 1 – Dados estatísticos da estação de Estarreja para os anos de 2017 a 2021.</p> <table border="1" data-bbox="1003 781 2011 1317"> <thead> <tr> <th></th> <th>Limites legais*</th> <th>2017</th> <th>2018</th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td colspan="7">Ozono (O₃)</td> </tr> <tr> <td>26º máximo diário (8h)</td> <td>[120]</td> <td>99</td> <td>99</td> <td>69</td> <td>90</td> <td>90</td> </tr> <tr> <td>Eficiência horária (%)</td> <td>85</td> <td>84</td> <td>68</td> <td>96</td> <td>100</td> <td>99</td> </tr> <tr> <td>Eficiência máx. diário médias 8h (%)</td> <td>85</td> <td>84</td> <td>68</td> <td>95</td> <td>100</td> <td>99</td> </tr> <tr> <td>Excedências ao Limiar de Alerta (240 µg/m³) (n.º)</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>1</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Excedências ao Limiar de Informação (180 µg/m³) (n.º)</td> <td>0</td> <td>1</td> <td>4</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Excedências ao OLP (120 µg/m³) (n.º)</td> <td>0</td> <td>4</td> <td>5</td> <td>0</td> <td>6</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>Média anual (horária) (µg/m³)</td> <td>120</td> <td>41</td> <td>42</td> <td>34</td> <td>37</td> <td>38</td> </tr> <tr> <td>N.º máx. diários (8h) > VA (média 3 anos) (µg/m³)</td> <td>25</td> <td>0</td> <td>4</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td colspan="7">Dióxido de Azoto (NO₂)</td> </tr> <tr> <td>19º Máximo horário (µg/m³)</td> <td>[200]</td> <td>46</td> <td>57</td> <td>37</td> <td>34</td> <td>38</td> </tr> <tr> <td>Eficiência horária (%)</td> <td>85</td> <td>92</td> <td>96</td> <td>96</td> <td>100</td> <td>100</td> </tr> <tr> <td>Excedências ao Limiar de Alerta (400 µg/m³) (n.º)</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>		Limites legais*	2017	2018	2019	2020	2021	Ozono (O₃)							26º máximo diário (8h)	[120]	99	99	69	90	90	Eficiência horária (%)	85	84	68	96	100	99	Eficiência máx. diário médias 8h (%)	85	84	68	95	100	99	Excedências ao Limiar de Alerta (240 µg/m ³) (n.º)	0	0	1	0	0	0	Excedências ao Limiar de Informação (180 µg/m ³) (n.º)	0	1	4	0	0	0	Excedências ao OLP (120 µg/m ³) (n.º)	0	4	5	0	6	2	Média anual (horária) (µg/m ³)	120	41	42	34	37	38	N.º máx. diários (8h) > VA (média 3 anos) (µg/m ³)	25	0	4	0	0	3	Dióxido de Azoto (NO₂)							19º Máximo horário (µg/m ³)	[200]	46	57	37	34	38	Eficiência horária (%)	85	92	96	96	100	100	Excedências ao Limiar de Alerta (400 µg/m ³) (n.º)	0	0	0	0	0	0
	Limites legais*	2017	2018	2019	2020	2021																																																																																														
Ozono (O₃)																																																																																																				
26º máximo diário (8h)	[120]	99	99	69	90	90																																																																																														
Eficiência horária (%)	85	84	68	96	100	99																																																																																														
Eficiência máx. diário médias 8h (%)	85	84	68	95	100	99																																																																																														
Excedências ao Limiar de Alerta (240 µg/m ³) (n.º)	0	0	1	0	0	0																																																																																														
Excedências ao Limiar de Informação (180 µg/m ³) (n.º)	0	1	4	0	0	0																																																																																														
Excedências ao OLP (120 µg/m ³) (n.º)	0	4	5	0	6	2																																																																																														
Média anual (horária) (µg/m ³)	120	41	42	34	37	38																																																																																														
N.º máx. diários (8h) > VA (média 3 anos) (µg/m ³)	25	0	4	0	0	3																																																																																														
Dióxido de Azoto (NO₂)																																																																																																				
19º Máximo horário (µg/m ³)	[200]	46	57	37	34	38																																																																																														
Eficiência horária (%)	85	92	96	96	100	100																																																																																														
Excedências ao Limiar de Alerta (400 µg/m ³) (n.º)	0	0	0	0	0	0																																																																																														

Pontos referidos na proposta de desconformidade da Avaliação de Impacto Ambiental n.º 3648 como “pontos do pedido de informação adicional aos quais não foi dada resposta adequada”	Observação APA referida na proposta de desconformidade da Avaliação de Impacto Ambiental n.º 3648 como	Esclarecimentos/Resposta da Brenntag						
		Excedências ao valor limite horário (200 µg/m³) (n.º)	18	0	0	0	0	0
		Partículas <10 µm (PM10)						
		36º Máximo diário (µg/m³)	[50]	46	32	39	36	35
		Eficiência diária (%)	85	98	96	95	99	98
		Eficiência horária (%)	85	98	97	95	99	98
		Excedências ao valor limite diário (50 µg/m³) (n.º)	35	22	2	11	9	14
		Média anual (horária) (µg/m³)	40	24	18	24	21	20
		Média anual (diária) (µg/m³)	50	24	18	24	21	20
		Dióxido de Enxofre (SO ₂)						
		25º Máximo horário (µg/m³)	[350]	23	13	27	12	33
		4º Máximo diário (µg/m³)	[125]	13	7	10	6	17
		Eficiência Inverno (%)	85	99	99	47	82	100
		Eficiência diária (%)	85	99	99	24	90	95
		Eficiência horária (%)	85	99	99	24	90	95
		Excedências ao VL diário (125 µg/m³) (n.º)	3	0	0	0	0	0
		Excedências ao VL horário (350 µg/m³) (n.º)	24	0	0	0	0	0
		Média anual (horária) (µg/m³)	350	2	1	2	3	4
		Média Inverno (µg/m³)	20	3	1	2	2	3
		Partículas <2,5 µm (PM2.5)						
		Eficiência diária (%)	85	38	55	90	95	93
		Eficiência horária (%)	85	38	56	91	95	93
		Média anual (diária) (µg/m³)	22	10	9	9	9	12
		Média anual (horária) (µg/m³)	22	10	9	9	9	12
		Benzeno (C ₆ H ₆)						
		Eficiência diária (%)	85	-	-	-	-	50
		Eficiência horária (%)	85	-	-	-	-	50
		Média anual (diária) (µg/m³)	5	-	-	-	-	1,02
		Média anual (horária) (µg/m³)	5	-	-	-	-	1,01
		Nota: A cinzento estão identificados os anos com taxas de eficiência inferiores ao limite legal (85%). (*) de acordo com o Decreto-Lei nº 102/2010, de 23 de setembro, na sua atual redação. Os valores em parêntesis retos, correspondem ao valor a não ultrapassar associado ao número de excedências máximo.						

Pontos referidos na proposta de desconformidade da Avaliação de Impacto Ambiental n.º 3648 como “pontos do pedido de informação adicional aos quais não foi dada resposta adequada”	Observação APA referida na proposta de desconformidade da Avaliação de Impacto Ambiental n.º 3648 como	Esclarecimentos/Resposta da Brenntag
		<p>Fonte Adaptado de QualAr (consultado em julho de 2023).</p> <p><u>De acordo com os dados constantes no Quadro 1 para o período entre 2017 e 2021, a estação de Estarreja não apresentou nenhuma ultrapassagem aos limites legais estabelecidos para os poluentes dióxido de azoto e dióxido de enxofre. Apesar de ter registado algumas ultrapassagens ao valor limite diário para a proteção da saúde humana, estabelecido para as partículas PM10, o número de excedências nunca ultrapassou o limite legal. As partículas PM2.5 também ficaram consistentemente abaixo dos valores limite. Para o ozono, foram registadas ultrapassagens em 2017 e 2018 ao limiar de alerta e de informação à população, bem do objetivo a longo prazo para a proteção da saúde humana, tendo a eficiência de recolha de dados nestes anos ficado abaixo do limite legal. No entanto, registaram-se excedências ao objetivo de longo prazo para proteção da saúde humana em 2020 e 2021. A média anual de benzeno, cuja monitorização teve início em 2021, não ultrapassou o valor limite para a proteção da saúde humana, tendo a eficiência de recolha de dados neste ano ficado abaixo do limite legal.</u></p> <p>Conforme se pode constatar no parágrafo que agora sublinhamos essa verificação foi realizada. Ainda assim, e por forma a clarificar a análise acrescentou-se no Quadro os limites legais.</p>
2.2.2. Apresentar a caracterização da situação de referência em termos de emissões gasosas da área onde se insere a unidade industrial.		<p>A identificação das principais fontes emissoras representativas da área em estudo teve por base a informação disponível no Inventário de emissões de Portugal, da Agência Portuguesa do Ambiente (APA)¹, referente ao ano de 2019, para o concelho de Estarreja, local de implementação do projeto.</p> <p>Na Figura 1 apresentam-se as emissões de NO₂, CO, PM10, PM2,5, SO₂ e COVNM, para o concelho de Estarreja, para os setores de atividade considerados no inventário elaborado pela APA.</p>

¹ Distribuição Espacial de Emissões Nacionais (2015, 2017 e 2019) – Emissões totais por concelho em 2019. Elaborado pela Agência Portuguesa do Ambiente.

Pontos referidos na proposta de desconformidade da Avaliação de Impacto Ambiental n.º 3648 como “pontos do pedido de informação adicional aos quais não foi dada resposta adequada”	Observação APA referida na proposta de desconformidade da Avaliação de Impacto Ambiental n.º 3648 como	Esclarecimentos/Resposta da Brenntag																																																												
		<p style="text-align: center;">Emissões NO₂ 2019 (ton-ano⁻¹)</p> <table border="1"> <caption>Data for Emissões NO₂ 2019 (ton-ano⁻¹)</caption> <thead> <tr> <th>Sector</th> <th>Emissions (ton-ano⁻¹)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>Electricidade</td><td>0</td></tr> <tr><td>Indústria</td><td>900</td></tr> <tr><td>Estacionárias</td><td>10</td></tr> <tr><td>Fugitivas</td><td>0</td></tr> <tr><td>Solventes</td><td>0</td></tr> <tr><td>Rodoviário</td><td>350</td></tr> <tr><td>Marítimo/Fluvial</td><td>0</td></tr> <tr><td>Aviação</td><td>0</td></tr> <tr><td>Não Rodoviárias</td><td>50</td></tr> <tr><td>Resíduos</td><td>10</td></tr> <tr><td>Pecuária</td><td>0</td></tr> <tr><td>Agricultura</td><td>10</td></tr> <tr><td>Outras</td><td>0</td></tr> <tr><td>Natural</td><td>0</td></tr> </tbody> </table> <p style="text-align: center;">Emissões CO 2019 (ton-ano⁻¹)</p> <table border="1"> <caption>Data for Emissões CO 2019 (ton-ano⁻¹)</caption> <thead> <tr> <th>Sector</th> <th>Emissions (ton-ano⁻¹)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>Electricidade</td><td>0</td></tr> <tr><td>Indústria</td><td>1000</td></tr> <tr><td>Estacionárias</td><td>250</td></tr> <tr><td>Fugitivas</td><td>0</td></tr> <tr><td>Solventes</td><td>0</td></tr> <tr><td>Rodoviário</td><td>300</td></tr> <tr><td>Marítimo/Fluvial</td><td>0</td></tr> <tr><td>Aviação</td><td>0</td></tr> <tr><td>Não Rodoviárias</td><td>20</td></tr> <tr><td>Resíduos</td><td>0</td></tr> <tr><td>Pecuária</td><td>0</td></tr> <tr><td>Agricultura</td><td>80</td></tr> <tr><td>Outras</td><td>0</td></tr> <tr><td>Natural</td><td>0</td></tr> </tbody> </table>	Sector	Emissions (ton-ano ⁻¹)	Electricidade	0	Indústria	900	Estacionárias	10	Fugitivas	0	Solventes	0	Rodoviário	350	Marítimo/Fluvial	0	Aviação	0	Não Rodoviárias	50	Resíduos	10	Pecuária	0	Agricultura	10	Outras	0	Natural	0	Sector	Emissions (ton-ano ⁻¹)	Electricidade	0	Indústria	1000	Estacionárias	250	Fugitivas	0	Solventes	0	Rodoviário	300	Marítimo/Fluvial	0	Aviação	0	Não Rodoviárias	20	Resíduos	0	Pecuária	0	Agricultura	80	Outras	0	Natural	0
Sector	Emissions (ton-ano ⁻¹)																																																													
Electricidade	0																																																													
Indústria	900																																																													
Estacionárias	10																																																													
Fugitivas	0																																																													
Solventes	0																																																													
Rodoviário	350																																																													
Marítimo/Fluvial	0																																																													
Aviação	0																																																													
Não Rodoviárias	50																																																													
Resíduos	10																																																													
Pecuária	0																																																													
Agricultura	10																																																													
Outras	0																																																													
Natural	0																																																													
Sector	Emissions (ton-ano ⁻¹)																																																													
Electricidade	0																																																													
Indústria	1000																																																													
Estacionárias	250																																																													
Fugitivas	0																																																													
Solventes	0																																																													
Rodoviário	300																																																													
Marítimo/Fluvial	0																																																													
Aviação	0																																																													
Não Rodoviárias	20																																																													
Resíduos	0																																																													
Pecuária	0																																																													
Agricultura	80																																																													
Outras	0																																																													
Natural	0																																																													

Pontos referidos na proposta de desconformidade da Avaliação de Impacto Ambiental n.º 3648 como “pontos do pedido de informação adicional aos quais não foi dada resposta adequada”	Observação APA referida na proposta de desconformidade da Avaliação de Impacto Ambiental n.º 3648 como	Esclarecimentos/Resposta da Brenntag																																																												
		<p style="text-align: center;">Emissões PM10 2019 (ton·ano⁻¹)</p> <table border="1"> <caption>Data for Emissões PM10 2019 (ton·ano⁻¹)</caption> <thead> <tr> <th>Fonte</th> <th>Emissões (ton·ano⁻¹)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>Electricidade</td><td>0</td></tr> <tr><td>Indústria</td><td>630</td></tr> <tr><td>Estacionárias</td><td>50</td></tr> <tr><td>Fugitivas</td><td>0</td></tr> <tr><td>Solventes</td><td>500</td></tr> <tr><td>Rodoviário</td><td>20</td></tr> <tr><td>Marítimo/Fluvial</td><td>0</td></tr> <tr><td>Aviação</td><td>0</td></tr> <tr><td>Não Rodoviárias</td><td>0</td></tr> <tr><td>Resíduos</td><td>0</td></tr> <tr><td>Pecuária</td><td>0</td></tr> <tr><td>Agricultura</td><td>0</td></tr> <tr><td>Outras</td><td>0</td></tr> <tr><td>Natural</td><td>0</td></tr> </tbody> </table> <p style="text-align: center;">Emissões PM2,5 2019 (ton·ano⁻¹)</p> <table border="1"> <caption>Data for Emissões PM2,5 2019 (ton·ano⁻¹)</caption> <thead> <tr> <th>Fonte</th> <th>Emissões (ton·ano⁻¹)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>Electricidade</td><td>0</td></tr> <tr><td>Indústria</td><td>480</td></tr> <tr><td>Estacionárias</td><td>50</td></tr> <tr><td>Fugitivas</td><td>0</td></tr> <tr><td>Solventes</td><td>80</td></tr> <tr><td>Rodoviário</td><td>20</td></tr> <tr><td>Marítimo/Fluvial</td><td>0</td></tr> <tr><td>Aviação</td><td>0</td></tr> <tr><td>Não Rodoviárias</td><td>0</td></tr> <tr><td>Resíduos</td><td>0</td></tr> <tr><td>Pecuária</td><td>0</td></tr> <tr><td>Agricultura</td><td>0</td></tr> <tr><td>Outras</td><td>0</td></tr> <tr><td>Natural</td><td>0</td></tr> </tbody> </table>	Fonte	Emissões (ton·ano ⁻¹)	Electricidade	0	Indústria	630	Estacionárias	50	Fugitivas	0	Solventes	500	Rodoviário	20	Marítimo/Fluvial	0	Aviação	0	Não Rodoviárias	0	Resíduos	0	Pecuária	0	Agricultura	0	Outras	0	Natural	0	Fonte	Emissões (ton·ano ⁻¹)	Electricidade	0	Indústria	480	Estacionárias	50	Fugitivas	0	Solventes	80	Rodoviário	20	Marítimo/Fluvial	0	Aviação	0	Não Rodoviárias	0	Resíduos	0	Pecuária	0	Agricultura	0	Outras	0	Natural	0
Fonte	Emissões (ton·ano ⁻¹)																																																													
Electricidade	0																																																													
Indústria	630																																																													
Estacionárias	50																																																													
Fugitivas	0																																																													
Solventes	500																																																													
Rodoviário	20																																																													
Marítimo/Fluvial	0																																																													
Aviação	0																																																													
Não Rodoviárias	0																																																													
Resíduos	0																																																													
Pecuária	0																																																													
Agricultura	0																																																													
Outras	0																																																													
Natural	0																																																													
Fonte	Emissões (ton·ano ⁻¹)																																																													
Electricidade	0																																																													
Indústria	480																																																													
Estacionárias	50																																																													
Fugitivas	0																																																													
Solventes	80																																																													
Rodoviário	20																																																													
Marítimo/Fluvial	0																																																													
Aviação	0																																																													
Não Rodoviárias	0																																																													
Resíduos	0																																																													
Pecuária	0																																																													
Agricultura	0																																																													
Outras	0																																																													
Natural	0																																																													

Pontos referidos na proposta de desconformidade da Avaliação de Impacto Ambiental n.º 3648 como “pontos do pedido de informação adicional aos quais não foi dada resposta adequada”	Observação APA referida na proposta de desconformidade da Avaliação de Impacto Ambiental n.º 3648 como	Esclarecimentos/Resposta da Brenntag																																																												
		<p style="text-align: center;">Emissões SO₂ 2019 (ton-an^o-1)</p> <table border="1"> <caption>Emissões SO₂ 2019 (ton-an^o-1)</caption> <thead> <tr> <th>Sector</th> <th>Emission (ton-an^o-1)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>Electricidade</td><td>0</td></tr> <tr><td>Indústria</td><td>50</td></tr> <tr><td>Estacionárias</td><td>2</td></tr> <tr><td>Fugitivas</td><td>0</td></tr> <tr><td>Solventes</td><td>0</td></tr> <tr><td>Rodoviário</td><td>0</td></tr> <tr><td>Marítimo/Fluvial</td><td>0</td></tr> <tr><td>Aviação</td><td>0</td></tr> <tr><td>Não Rodoviárias</td><td>0</td></tr> <tr><td>Resíduos</td><td>1</td></tr> <tr><td>Pecuária</td><td>0</td></tr> <tr><td>Agricultura</td><td>0</td></tr> <tr><td>Outras</td><td>0</td></tr> <tr><td>Natural</td><td>0</td></tr> </tbody> </table> <p style="text-align: center;">Emissões COVNM 2019 (ton-an^o-1)</p> <table border="1"> <caption>Emissões COVNM 2019 (ton-an^o-1)</caption> <thead> <tr> <th>Sector</th> <th>Emission (ton-an^o-1)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>Electricidade</td><td>0</td></tr> <tr><td>Indústria</td><td>210</td></tr> <tr><td>Estacionárias</td><td>40</td></tr> <tr><td>Fugitivas</td><td>5</td></tr> <tr><td>Solventes</td><td>160</td></tr> <tr><td>Rodoviário</td><td>45</td></tr> <tr><td>Marítimo/Fluvial</td><td>0</td></tr> <tr><td>Aviação</td><td>0</td></tr> <tr><td>Não Rodoviárias</td><td>5</td></tr> <tr><td>Resíduos</td><td>130</td></tr> <tr><td>Pecuária</td><td>70</td></tr> <tr><td>Agricultura</td><td>25</td></tr> <tr><td>Outras</td><td>0</td></tr> <tr><td>Natural</td><td>0</td></tr> </tbody> </table>	Sector	Emission (ton-an ^o -1)	Electricidade	0	Indústria	50	Estacionárias	2	Fugitivas	0	Solventes	0	Rodoviário	0	Marítimo/Fluvial	0	Aviação	0	Não Rodoviárias	0	Resíduos	1	Pecuária	0	Agricultura	0	Outras	0	Natural	0	Sector	Emission (ton-an ^o -1)	Electricidade	0	Indústria	210	Estacionárias	40	Fugitivas	5	Solventes	160	Rodoviário	45	Marítimo/Fluvial	0	Aviação	0	Não Rodoviárias	5	Resíduos	130	Pecuária	70	Agricultura	25	Outras	0	Natural	0
Sector	Emission (ton-an ^o -1)																																																													
Electricidade	0																																																													
Indústria	50																																																													
Estacionárias	2																																																													
Fugitivas	0																																																													
Solventes	0																																																													
Rodoviário	0																																																													
Marítimo/Fluvial	0																																																													
Aviação	0																																																													
Não Rodoviárias	0																																																													
Resíduos	1																																																													
Pecuária	0																																																													
Agricultura	0																																																													
Outras	0																																																													
Natural	0																																																													
Sector	Emission (ton-an ^o -1)																																																													
Electricidade	0																																																													
Indústria	210																																																													
Estacionárias	40																																																													
Fugitivas	5																																																													
Solventes	160																																																													
Rodoviário	45																																																													
Marítimo/Fluvial	0																																																													
Aviação	0																																																													
Não Rodoviárias	5																																																													
Resíduos	130																																																													
Pecuária	70																																																													
Agricultura	25																																																													
Outras	0																																																													
Natural	0																																																													

Pontos referidos na proposta de desconformidade da Avaliação de Impacto Ambiental n.º 3648 como “pontos do pedido de informação adicional aos quais não foi dada resposta adequada”	Observação APA referida na proposta de desconformidade da Avaliação de Impacto Ambiental n.º 3648 como	Esclarecimentos/Resposta da Brenntag															
		<p>Figura 1 – Emissões NO₂, CO, PM10, PM2,5, SO₂ e COVNM.</p> <p>Verifica-se, da análise do inventário de emissões de 2019, que o setor que mais contribui para as emissões atmosféricas em Estarreja corresponde à indústria, apresentando-se as seguintes emissões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • NO₂: 910,7 ton·ano⁻¹; • CO: 1.019,1 ton·ano⁻¹; • PM10: 628,8 ton·ano⁻¹; • PM2,5: 478,2 ton·ano⁻¹; • SO₂: 176,3 ton·ano⁻¹; • COVNM: 206,6 ton·ano⁻¹. 															
<p>2.2.3. Apresentar as estimativas quantitativas de emissões atmosféricas pontuais e difusas, tanto para a situação de referência como para a futura (com o projeto implementado), contemplando todos os poluentes existentes.</p>	<p>O proponente refere a inexistência de emissões difusas dado que todo o edifício estará sob a influência do sistema de exaustão. Contudo, verifica-se que não é referida a existência de qualquer sistema de exaustão no edifício nem de qualquer fonte fixa associada, pelo que existem emissões difusas. Quanto à situação de referência, menciona o proponente que é igual à situação futura, o que contraria a informação apresentada no ponto 2.2.2 (relativo à caracterização da situação atual) segundo a qual não existem fontes de emissão. De referir ainda que não foi apresentada nenhuma das estimativas solicitadas.</p>	<p>O sistema de exaustão mencionado na resposta corresponde ao sistema de extração mencionado no Quadro 3.1 e no ponto 3.7.4 do RS.</p> <p>A referência à inexistência de “<u>relevantes</u> fontes fixas de emissão” apresentada no ponto 2.2.2 referia-se a grandes chaminés, características dos edifícios industriais do início do século passado, como é o caso do edifício onde funciona a instalação em estudo. Refira-se ainda que as fontes fixas existentes FF1 e FF2 nunca foram omitidas no âmbito do presente EIA.</p> <p>Como referido, a unidade industrial apresenta duas fontes pontuais designadas por FF1 e FF2 que promovem a emissão de NO₂.</p> <p>A FF1 corresponde a um sistema de extração associado às linhas de enchimento localizado no topo do armazém (telhado) e a FF2 corresponde a um lavador de gases no exterior ao nível do solo.</p> <p>As características estruturais das fontes pontuais encontram-se no Quadro 2.</p> <p>Quadro 2 – Características estruturais das fontes pontuais da BRENNTAG.</p> <table border="1" data-bbox="999 1032 2045 1149"> <thead> <tr> <th>Fonte</th> <th>Sistema de tratamento de efluente gasoso</th> <th>Altura (m)</th> <th>Diâmetro (m)</th> <th>Nº horas de funcionamento no ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>FF1</td> <td>Não existente</td> <td>14</td> <td>0,36</td> <td>1800</td> </tr> <tr> <td>FF2</td> <td>Lavador de gases</td> <td>6</td> <td>0,10</td> <td>1800</td> </tr> </tbody> </table> <p>No Quadro 3 apresentam-se as características das emissões das fontes pontuais da BRENNTAG e no Quadro 4 as características do efluente gasoso por fonte de emissão.</p> <p>Quadro 3 – Características das emissões das fontes pontuais da BRENNTAG.</p>	Fonte	Sistema de tratamento de efluente gasoso	Altura (m)	Diâmetro (m)	Nº horas de funcionamento no ano	FF1	Não existente	14	0,36	1800	FF2	Lavador de gases	6	0,10	1800
Fonte	Sistema de tratamento de efluente gasoso	Altura (m)	Diâmetro (m)	Nº horas de funcionamento no ano													
FF1	Não existente	14	0,36	1800													
FF2	Lavador de gases	6	0,10	1800													

Pontos referidos na proposta de desconformidade da Avaliação de Impacto Ambiental n.º 3648 como “pontos do pedido de informação adicional aos quais não foi dada resposta adequada”	Observação APA referida na proposta de desconformidade da Avaliação de Impacto Ambiental n.º 3648 como	Esclarecimentos/Resposta da Brenntag																																														
		<table border="1" data-bbox="995 396 2053 537"> <thead> <tr> <th>Fonte</th> <th>Caudal nominal (m³·h⁻¹)</th> <th>Caudal nominal seco (Nm³·h⁻¹)</th> <th>Velocidade de escoamento (m·s⁻¹)</th> <th>T (°C)</th> <th>Pressão (hPa)</th> <th>Teor de O₂ (%)</th> <th>Teor H₂O (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>FF1</td> <td>2700</td> <td>2507</td> <td>13,4</td> <td>17,5</td> <td>1.050</td> <td>20,9</td> <td>3,0</td> </tr> <tr> <td>FF2</td> <td>382</td> <td>355</td> <td>2,3</td> <td>13,2</td> <td>1.022</td> <td>20,9</td> <td>1,9</td> </tr> </tbody> </table> <p data-bbox="995 565 1730 589">Quadro 4 – Características do efluente gasoso das fontes pontuais da BRENNTAG.</p> <table border="1" data-bbox="995 594 2053 683"> <thead> <tr> <th>Fonte</th> <th>Poluente</th> <th>Concentração (mg·Nm⁻³)</th> <th>Caudal mássico (kg·h⁻¹)</th> <th>Caudal mássico (kg·ano⁻¹)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>FF1</td> <td>NO₂</td> <td>4</td> <td>2,0x10⁻²</td> <td>36,00</td> </tr> <tr> <td>FF2</td> <td>NO₂</td> <td>4</td> <td>3,0x10⁻⁴</td> <td>0,54</td> </tr> </tbody> </table> <p data-bbox="995 711 2053 818">Sobre as estimativas solicitadas foi apresentada a estimativa total anual das fontes fixas (36,54 kg/ano de NO₂), tendo em consideração o período de funcionamento anual das fontes emissoras, cuja situação atual e futura é igual (desde 2018 que a unidade funciona nas mesmas instalações, usando os mesmos métodos desde sempre). As emissões difusas são 0 kg/ano, uma vez que todo o edifício está sobre a influência do sistema de exaustão.</p>								Fonte	Caudal nominal (m ³ ·h ⁻¹)	Caudal nominal seco (Nm ³ ·h ⁻¹)	Velocidade de escoamento (m·s ⁻¹)	T (°C)	Pressão (hPa)	Teor de O ₂ (%)	Teor H ₂ O (%)	FF1	2700	2507	13,4	17,5	1.050	20,9	3,0	FF2	382	355	2,3	13,2	1.022	20,9	1,9	Fonte	Poluente	Concentração (mg·Nm ⁻³)	Caudal mássico (kg·h ⁻¹)	Caudal mássico (kg·ano ⁻¹)	FF1	NO ₂	4	2,0x10 ⁻²	36,00	FF2	NO ₂	4	3,0x10 ⁻⁴	0,54
Fonte	Caudal nominal (m ³ ·h ⁻¹)	Caudal nominal seco (Nm ³ ·h ⁻¹)	Velocidade de escoamento (m·s ⁻¹)	T (°C)	Pressão (hPa)	Teor de O ₂ (%)	Teor H ₂ O (%)																																									
FF1	2700	2507	13,4	17,5	1.050	20,9	3,0																																									
FF2	382	355	2,3	13,2	1.022	20,9	1,9																																									
Fonte	Poluente	Concentração (mg·Nm ⁻³)	Caudal mássico (kg·h ⁻¹)	Caudal mássico (kg·ano ⁻¹)																																												
FF1	NO ₂	4	2,0x10 ⁻²	36,00																																												
FF2	NO ₂	4	3,0x10 ⁻⁴	0,54																																												
2.2.4. Apresentar a análise e comparação das estimativas anteriores, indicando os acréscimos das emissões gasosas por ano.	Não foram apresentadas as estimativas solicitadas no ponto anterior, pelo que a presente questão não foi respondida.	<p data-bbox="995 823 2053 873">De acordo com o referido no ponto anterior, não existem acréscimos das emissões gasosas no futuro da unidade industrial, dado que a situação futura não difere da situação atual.</p> <p data-bbox="995 878 2053 959">De acordo com o Quadro 4, observa-se que as medições efetuadas em ambas as fontes fixas mostram uma concentração de NO₂ inferior ao valor limite de emissão definido na Portaria n.º 190-B/2018 (500 mg·Nm⁻³) e um caudal mássico inferior ao limiar mássico mínimo definido no Decreto-Lei n.º 39/2018 (0,5 kg·h⁻¹).</p> <p data-bbox="995 964 2053 1068">Ressalva-se que em 2019, de acordo com o inventário de emissões disponibilizado pela APA, observou-se uma emissão de NO₂, para o setor industrial (setor onde se insere a BRENNTAG), de 910,7 ton·ano⁻¹. Assim, a emissão observada na BRENNTAG, resultante das duas fontes pontuais, representa 0,004% das emissões registadas de NO₂ no concelho de Estarreja em 2019.</p> <p data-bbox="995 1073 2053 1122">Desta forma, considera-se que as emissões gasosas da BRENNTAG têm um contributo muito reduzido na qualidade do ar da envolvente.</p>																																														
2.2.5. Apresentar a distribuição geográfica das emissões gasosas para a situação futura, recorrendo a modelos de dispersão atmosféricos.	Verifica-se que não foi apresentada a informação solicitada, referindo o proponente que o estudo de dispersão foi recentemente adjudicado, pelo que propõe que a sua apresentação ocorra posteriormente.	<p data-bbox="995 1127 2053 1282">Face ao comprovativo de adjudicação do estudo solicitado, à impossibilidade de apresentar os resultados em tempo útil e ao contributo tão reduzido da IENE nas emissões gasosas do concelho (0,004% das emissões registadas de NO₂ no concelho de Estarreja em 2019, cumprindo com os VLE estabelecidos legalmente), consideramos que a Comissão de Avaliação pode na DIA estipular a apresentação deste estudo como condicionante ao licenciamento, em vez de usar como justificação para a Desconformidade do EIA inviabilizando o licenciamento de uma unidade que se encontra em funcionamento.</p>																																														

Pontos referidos na proposta de desconformidade da Avaliação de Impacto Ambiental n.º 3648 como “pontos do pedido de informação adicional aos quais não foi dada resposta adequada”	Observação APA referida na proposta de desconformidade da Avaliação de Impacto Ambiental n.º 3648 como	Esclarecimentos/Resposta da Brenntag
		<p>O estudo de dispersão de NO₂, será realizado com recurso a um modelo de dispersão validado e adequado à situação em análise (AERMOD – MODELO regulatório da EPA), e será aplicado para um ano de dados meteorológicos, representativo do clima local.</p> <p>O estudo terá, também, em consideração as condições topográficas, o uso do solo, a existência de obstáculos à dispersão de poluentes e as emissões inventariadas de acordo com o funcionamento atual da BRENNTAG.</p> <p>Recorda-se que, desde 2018 que a instalação não sofre alterações a nível processual, pelo que a situação futura não apresenta diferenças face à situação atual, razão pela qual não será efetuada a simulação da dispersão da situação futura.</p> <p>Os valores estimados pelo modelo serão comparados com os valores limite legislados no Decreto-Lei nº 102/2010, na sua atual redação, no sentido de permitir avaliar o impacto do funcionamento da instalação na qualidade do ar local.</p>
<p>2.2.6. Apresentar uma apreciação relativa à implementação de medidas de minimização dos impactos negativos na qualidade do ar/emissões gasosas, uma vez que no EIA são identificados impactos desta natureza. (Note-se que a monitorização das fontes pontuais decorre de cumprimento da legal, pelo que não é considerada uma medida de minimização).</p>	<p>Esta questão não foi corretamente respondida, uma vez que não dispõem de estimativas das emissões gasosas, não sendo assim possível avaliar os impactos. O Proponente propõe que a informação seja apresentada posteriormente. Contudo, importa destacar que a falta dos elementos solicitados constitui uma lacuna grave no âmbito da avaliação dos impactos do projeto na qualidade do ar, de cuja supressão depende a conformidade do EIA, uma vez que constitui peça fundamental para a referida avaliação. Assim, tendo em consideração que não é apresentada pelo proponente informação considerada essencial para uma correta avaliação de impactos do projeto na qualidade do ar, considera-se que não pode ser declarada a conformidade do EIA sem que haja a supressão desta lacuna. Note-se que a referida informação deveria ter sido entregue antes da pronúncia a realizar pela</p>	<p>A estimativa das emissões gasosas foi apresentada e considerada na análise (36,54 kg/ano de NO₂, atual e futura), tendo sido avaliado o impacto decorrente da magnitude das emissões da unidade da Brenntag no contexto concelhio, tendo o impacto sido considerado como negativo de baixa significância (e magnitude reduzida) pois, tal como referido anteriormente, observou-se que a BRENNTAG tem uma contribuição residual (de 0,004%) para as emissões de NO₂ no setor industrial, no concelho de Estarreja.</p> <p>Conclui-se, ainda, que as medições efetuadas em ambas as fontes fixas mostram uma concentração de NO₂ inferior ao valor limite de emissão e um caudal mássico inferior ao limiar mássico mínimo.</p> <p>Para a FF2 verifica-se a existência de um sistema de tratamento de efluente gasoso (STEG), nomeadamente, um lavador de gases, demonstrando a preocupação da empresa pelo cumprimento dos valores limite de emissão e, consequentemente, pela menor emissão de poluentes para a atmosfera.</p> <p>As medidas de minimização apresentadas e que já são implementadas, nomeadamente a instrução para substituição semanal da água do lavador de gases, a existência e manutenção regular do equipamento de exaustão (ie, sistema de extração) e processo produtivo que se desenvolve dentro do edifício que está sob a influência desse sistema, a manutenção do STEG (lavador de gases), garantindo a eficiência do sistema. O facto de existir a monitorização das fontes emissoras, tal como previsto na legislação, irá permitir ainda a verificação da eficiência do STEG.</p> <p>Assim, não compreendemos qual a informação essencial que estará em falta passível de justificar a Desconformidade do EIA, dado que não se considera a necessidade de medidas adicionais, perante as justificações anteriormente apresentadas.</p>

Pontos referidos na proposta de desconformidade da Avaliação de Impacto Ambiental n.º 3648 como “pontos do pedido de informação adicional aos quais não foi dada resposta adequada”	Observação APA referida na proposta de desconformidade da Avaliação de Impacto Ambiental n.º 3648 como	Esclarecimentos/Resposta da Brenntag																					
	CA relativamente ao EIA e ao projeto, de forma a garantir a sua integração na análise dos impactes do projeto na qualidade do ar.																						
Análise de Risco / Estudo de avaliação de compatibilidade de localização (ACL)																							
<p>2.4.8. Considerando a capacidade de produção instalada do estabelecimento, apresentar e esclarecer o racional de cálculo usado para a obtenção dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 171 Unidades de GRG/ano, tido em conta para efeitos do cálculo da frequência de acontecimento associada aos eventos críticos n.º 8, 9 e 10 da anteriormente referida Tabela 4; - 234 Transportes de jerricanes/ano, tido em conta para efeitos do cálculo do número de unidades (7,31), valor este usado para obtenção da frequência de acontecimento associada aos eventos críticos n.º 11, 12 e 13 da anteriormente referida Tabela 4. 	<p>A informação apresentada sobre esta questão não responde totalmente ao solicitado, pelo que, considerando a capacidade de produção instalada de 78 292,5 t/ano, deveria ter sido apresentado o racional de cálculo utilizado para a obtenção dos valores de 171 embalagens GRG (1 000 litros cada GRG) e 234 transportes de jerricanes (25 litros cada jerricane), que são cheios por ano no interior do estabelecimento.</p>	<p>De seguida e apresentada revisão do valor considerando a capacidade de produção instalada de 78 292,5 t/ano.</p> <p>Para uma produção anual de 78292,5 ton e considerando:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a densidade de ácido nítrico de 1,3; • GRG de 1 m³ (1,3 ton para a densidade referida acima); • Jerricans de 0,025 m³/cada e considerando uma palete com 32 jericans teremos 1,04 ton/paleta (=0,025*32*1,3) <table border="1" data-bbox="1003 818 2028 1138"> <thead> <tr> <th></th> <th>Linha de enchimento de jerricans</th> <th>Linha de enchimento de GRG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>0-8h (ton/4h)</td> <td>21,5</td> <td>50</td> </tr> <tr> <td>8h-16h (ton/4h)</td> <td>21,5</td> <td>50</td> </tr> <tr> <td>16h-24h (ton/4h)</td> <td>21,5</td> <td>50</td> </tr> <tr> <td>Quantidade (ton) por tipo de equipamento/dia</td> <td>64,5</td> <td>150</td> </tr> <tr> <td>Quantidade (ton) por tipo de equipamento/ano</td> <td>23542,5</td> <td>54750</td> </tr> <tr> <td>Quantidade (ton)/ano</td> <td colspan="2" style="text-align: center;">78292,5</td> </tr> </tbody> </table> <p>Teríamos, de acordo com os cálculos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • N.º total de GRG/ano = 23542,5/1,3 = 18110 GRG/ano e não os 171 GRG/ano • N.º total de paletes de 32 jerricans de 25L/ano = 54.750/1,04 = 52644 paletes de 32 jerricans de 25L cada e não 234 paletes/ano 		Linha de enchimento de jerricans	Linha de enchimento de GRG	0-8h (ton/4h)	21,5	50	8h-16h (ton/4h)	21,5	50	16h-24h (ton/4h)	21,5	50	Quantidade (ton) por tipo de equipamento/dia	64,5	150	Quantidade (ton) por tipo de equipamento/ano	23542,5	54750	Quantidade (ton)/ano	78292,5	
	Linha de enchimento de jerricans	Linha de enchimento de GRG																					
0-8h (ton/4h)	21,5	50																					
8h-16h (ton/4h)	21,5	50																					
16h-24h (ton/4h)	21,5	50																					
Quantidade (ton) por tipo de equipamento/dia	64,5	150																					
Quantidade (ton) por tipo de equipamento/ano	23542,5	54750																					
Quantidade (ton)/ano	78292,5																						

Pontos referidos na proposta de desconformidade da Avaliação de Impacto Ambiental n.º 3648 como “pontos do pedido de informação adicional aos quais não foi dada resposta adequada”	Observação APA referida na proposta de desconformidade da Avaliação de Impacto Ambiental n.º 3648 como	Esclarecimentos/Resposta da Brenntag					
		<p>Considerando agora os valores acima referidos, apresenta-se no Quadro abaixo a respetiva revisão – valores assinalados a verde (apresenta-se esta tabela a título exemplificativo). Em termos dos cenários a considerar nas conclusões finais manter-se-iam dado que os eventos n.º 08 ao 13 têm valor de frequência superior a 10⁻⁰⁶ e assim se manteriam.</p>					
N. Evento	Evento Crítico (ordenação por n.º de acidente)	Frequência unitária	Número unidades	Unidade base	Frequência acontecimento acidental		
01	Rotura da linha de receção de produto	3,00E-07	2*	m*ano	6,00E-07		
02	Fuga de 10% de diâmetro da linha de receção de produto	2,00E-06	2*	m*ano	4,00E-06		
03	Rotura catastrófica do tanque com produto	5,00E-06	1	ano	5,00E-06		
04	Fuga de 100 mm no tanque com produto	1,20E-05	1	ano	1,20E-05		
05	Fuga de 10 mm no tanque com produto	1,00E-04	1	ano	1,00E-04		
06	Rotura da linha de expedição de produto	3,00E-07	30**	m*ano	9,00E-06		
07	Fuga de 10% do diâmetro da linha de expedição de produto	2,00E-06	30**	m*ano	6,00E-05		
08	Rotura total de um GRG com produto, durante o transporte por empilhador	1,00E-05	171 18110	op.ano	1,71E-03 1,81E-01		
09	Fuga de 100 mm em GRG com produto, durante transporte por empilhador	1,00E-05	171 18110	op.ano	1,71E-03 1,81E-01		
10	Fuga de 10 mm em GRG com produto, durante transporte por empilhador	1,00E-05	171 18110	op.ano	1,71E-03 1,81E-01		

Pontos referidos na proposta de desconformidade da Avaliação de Impacto Ambiental n.º 3648 como “pontos do pedido de informação adicional aos quais não foi dada resposta adequada”	Observação APA referida na proposta de desconformidade da Avaliação de Impacto Ambiental n.º 3648 como	Esclarecimentos/Resposta da Brenntag					
		11	Rotura total de um jerricane com produto, durante o transporte por empilhador	1,00E-05	7,3 1645,1	op.ano	7,31E-05 1,65E-02
		12	Fuga de 100 mm num jerricane com produto, durante transporte por empilhador	1,00E-05	7,3 1645,1	op.ano	7,31E-05 1,65E-02
		13	Fuga de 10 mm num jerricane com produto, durante transporte por empilhador	1,00E-05	7,3 1645,1	op.ano	7,31E-05 1,65E-02

Tal como referido no anterior pedido de prorrogação do prazo de submissão da resposta ao Pedido de Elementos Adicionais de 17-07-2023 referente ao processo de Licenciamento Único Ambiental n.º PL20230105000136, está em curso os seguintes estudos: estudo de dispersão atmosférica (o trabalho foi adjudicado à empresa UVW e será entregue durante o mês de setembro, conforme adjudicação e proposta enviada anteriormente)

De realçar que o mês de agosto foi muito limitado em relação à disponibilidade das empresas e técnicos para execução dos trabalhos subcontratados, em virtude dos períodos de encerramento/ férias, dos mesmos.

Face aos constrangimentos apresentados acima, prevê-se não ser possível enviar os elementos em falta até dia 08/09/2023 (prazo de 10 dias uteis).

A Brenntag encontra-se a unir todos os esforços possíveis para agilizar a situação e apresentar os elementos o mais rápido possível, dependendo sempre das respostas dos laboratórios/empresas subcontratadas. Deste modo, julgamos ser possível reunir a informação até dia 28/09/2023 pelo que, solicitamos prorrogação do prazo para tentarmos, nesta data, apresentar os elementos em falta evitando a extinção do procedimento em curso.

Ficamos a aguardar a decisão sobre o pedido de prorrogação de data e agradecemos desde já a atenção dada ao processo em causa.

Certos da V/ compreensão apresentamos os nossos melhores cumprimentos,